

A MULTIMODALIDADE NO ENEM: ANÁLISE DAS DUAS ÚLTIMAS EDIÇÕES NO FORMATO IMPRESSO E DIGITAL

Idjane Mendes de Freitas Macêdo¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as diferenças entre o formato impresso e o digital, na prova de Linguagens do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos dois últimos anos (2021 e 2022), em especial com relação às questões que têm como base os gêneros multimodais. Até então, os trabalhos que se apresentam com a análise de gêneros multimodais trazem uma preocupação em apenas quantificar a sua ocorrência no ENEM; este tem o objetivo de investigar não apenas a ocorrência de gêneros multimodais, mas o tratamento dado a esses gêneros, bem como os letramentos necessários para a compreensão e resolução das questões. A análise foi feita com base nas teorias de Halliday, com a Linguística Sistêmico Funcional (In: Bawarshi, 1998) estabelecendo relações com a Gramática do Design Visual, de Kress e Van Leeuwen (1996) e suas metafunções e Dionísio (2011 e 2014). Também levou-se em consideração os estudos de Rojo (2009, 2012, 2013, 2019) sobre letramentos, entre outros. Os resultados iniciais apontaram que, apesar de ainda encontrarmos imagens apenas como ilustrações para as questões, houve uma mudança no modo de configuração das questões elaboradas, com questões que exploram não apenas a interpretação do verbal, mas também que exploram apenas a linguagem visual ou a interpretação que aborda tanto o verbal quanto o visual, ao mesmo tempo. Além disso, os diversos tipos de letramento são explorados, apesar da prova no formato digital explorar, ainda de forma tímida, os recursos que o ambiente digital oferece, limitando a orientação a aspectos da navegabilidade. A análise deixou

1 Doutoranda do Curso de Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, idjanemendes@gmail.com

clara a necessidade de explorar, cada vez mais, os recursos digitais como, por exemplo, o hiperlink e o hipertexto.

Palavras-chave: Leitura, Letramentos, Multimodalidade.

1. INTRODUÇÃO

As inovações tecnológicas modificaram a concepção de leitura. Ler hoje é muito mais que decodificar códigos verbais, mas também interpretar textos visuais inseridos em diversos suportes. “... os textos produzidos eletronicamente exigem um novo conjunto de habilidades de letramento e desafiam nosso ensino de gêneros, levando-nos a um modelo de gêneros multimodais ou híbridos.” (Bawarshi, 2013:198) Essas múltiplas semioses provocaram mudanças significativas no conceito de texto e trouxe à tona um novo tipo de texto: o texto multimodal. Para a Teoria da Multimodalidade, o texto multimodal é aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico. E, como afirma Dionísio (2014, p.14): “a abordagem de um texto extrapola os recursos linguísticos escritos estáticos, ou seja, as escolhas linguístico-discursivas. A multimodalidade é característica não apenas dos textos que apresentam imagens, mas os próprios recursos gráficos como tamanho da letra, tipo e cor da fonte representam a multimodalidade. A grande utilização de imagens para a comunicação atesta que, cada vez mais, o texto multimodal figura como fonte essencial de informação.

Em consonância com a real necessidade, o ENEM, principal, senão, praticamente única forma de ingressar numa universidade pública, atualmente, tem apresentado, em sua Matriz de Referência, competências que levam ao tratamento/trabalho com a multimodalidade, como: “Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação” (BRASIL, 2012), bem como habilidades que extrapolam a generalização de localizar informação e confrontar dados verbais e visuais. São habilidades que estão ligadas ao desenvolvimento de competências para a leitura de textos multimodais, exigindo novas maneiras de ler e de interpretar e, consequentemente, fazendo-se necessário o trabalho com diversos letramentos. Diante disso, as provas de Língua Portuguesa deste exame que avalia o Ensino Médio no país modificaram, a fim de atender às exigências do mundo multiletrado. Foram incluídas propagandas, charges, quadrinhos, tirinhas, infográficos, entre outros, e a forma de abordar esses gêneros não permaneceu a mesma no decorrer dos anos e ainda incluíram, a partir de 2020, o modelo digital. Como afirma Bathia (2001, p.109): “os gêneros são socialmente construídos, e mais ainda, intimamente controlados pelas práticas sociais”, corroborando com as mudanças apresentadas.

Diante desse panorama, o presente trabalho busca investigar não apenas a ocorrência de gêneros multimodais, mas o tratamento dado a esses gêneros: o que se explora a partir dos mesmos. Para isso, foram analisadas as provas do ENEM dos anos de 2020 e de 2021, na seção “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”, na versão impressa e digital. A escolha do corpus se deu com base na influência que o ENEM exerce sobre os currículos de Língua Portuguesa, tendo em vista que o processo também é considerado para a conclusão do Ensino Médio. Foram coletadas questões que traziam textos multimodais, tanto no formato impresso como no formato digital, e foi feita uma análise de como eram abordadas essas questões: quais os objetivos em se trabalhar com gêneros multimodais, tendo por base as contribuições das teorias de Halliday, com a Linguística Sistêmico Funcional (In: Bawarshi, 1998) estabelecendo relações com a Gramática do Design Visual, de Kress e Van Leeuwen (1996) e suas metafunções; além de Paiva (In : Coscarelli, 2016) que trata das habilidades gerais para o trabalho com infográficos e de habilidades específicas para ler textos visuais informativos.

Também foram levadas em consideração as contribuições de Rojo (2012) e Dionísio (2011 e 2014) com base nos seus trabalhos sobre gêneros multimodais.

2. METODOLOGIA

O presente estudo se fundamenta basicamente em pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa documental, uma vez que foram coletadas das provas do ENEM, dos anos de 2020 e 2021, no formato impresso e digital, questões da seção Linguagens, Códigos e suas Tecnologia que traziam como suporte para as perguntas, gêneros multimodais. Não se trata de um levantamento apenas quantitativo, mas também qualitativo, analisando qual a importância do texto multimodal para a resolução da questão: se se trata apenas de uma ilustração ou se corrobora para o entendimento do texto como um todo; se é solicitada uma interpretação com base no texto verbal e não-verbal e se o mesmo auxilia na compreensão e, por fim, se estão presentes questões que solicitam apenas a interpretação de textos não-verbais.

Apresenta um caráter exploratório tendo em vista o levantamento de questões multimodais nas provas e um base qualitativa tendo em vista que fará uma análise de como esses textos são abordados. Para não apenas analisar os resultados a partir das questões elencadas, foi feito um breve histórico sobre a aula de Português, em seguida faz-se uma discussão sobre a multimodalidade e sua relação com a Linguística Sistêmico-Funcional para, por fim, tratar dos

gêneros multimodais nas provas do ENEM e as principais diferenças entre as duas versões: impressa e digital.

3. A MULTIMODALIDADE

Com o advento da tecnologia, o conceito de texto se expandiu e tornou-se mais dinâmico. Torna-se cada vez mais forte a relação entre imagem, palavra e som para a compreensão de textos. Ser letrado, hoje, não é apenas compreender textos verbais; não se consegue mais falar de apenas uma linguagem, apresentar apenas um tipo de letramento. Como afirma ROJO (2012, p:116): “há uma multiplicidade de linguagens, que, muitas vezes, se entrelaçam e que são chamadas na modernidade como multimodalidade ou multisssemiose dos textos contemporâneos. É aí que se encontra o desafio da modernidade: a compreensão pode, ou não, partir do texto verbal e o maior desafio consiste em compreender como vários letramentos e tradições culturais combinam modalidades semióticas para construir significados. São novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens.”

3.1 MULTILETRAMENTOS

É certo que a multimodalidade não é questão exclusiva da modernidade. Como já foi dito, tamanho de letra, cor da fonte, entre outros, também são recursos multimodais. No entanto, com o advento da tecnologia, sua presença tornou-se latente em nosso cotidiano. Construimos textos com emoticons, sabemos da previsão do tempo por meio de imagens ou de como está o trânsito através de mapas, identificamos o efeito de nossas postagens nas redes sociais por meio de símbolos como 😊❤️👍😞😱😡 que nos dizem a reação de quem visualizou: se ficou triste, feliz, se achou engraçado, entre outros. “O jogo das linguagens na produção (e na leitura) de textos multimodais é, de fato, um assunto urgente e contemporâneo.” (Ribeiro; 2016, p.26)

O ENEM já se apresenta como um exemplo de que esse contexto precisa mudar. Não é o caso da avaliação guiar o ensino, mas de considerar que seus resultados demonstram o quanto os nossos jovens precisam aprender sobre a leitura de textos multimodais. Paiva In:Coscarelli (2016) aponta duas razões para o ensino da leitura de imagens:

Primeiramente porque existem regularidades e tipificações no curso de processamento da leitura das informações pelos leitores de textos imagéticos que podem ser sistematizadas para o ensino.

Segundo, porque parece faltar àquele leitor com menos experiência em eventos de letramento com textos imagéticos a habilidade complexa de relacionar informações não verbais (...) e de relacioná-las com outras informações verbais (Paiva In: Coscarelli, 2016, p.46)

3.2 A MULTIMODALIDADE E A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL (LSF)

Vários estudos tem sido realizados para a análise de textos multimodais. Dentre eles, destacamos a Gramática Visual de Kress & van Leeuwen, que propõe uma análise dos recursos semióticos, dialogando com a LSF de Halliday. A Gramática Visual compartilha com a LSF as metafunções, que foram desenvolvidas para a descrição e compreensão dos elementos semióticos. Revisitando Meurer (2009) podemos, assim, ilustrar as relações entre a LSF de Halliday e a Gramática Visual de Kress & van Leeuwen:

Quadro 1 - Metafunções de Halliday e Kress & van Leewen

	HALLIDAY	KRESS & VAN LEEUWEN
METAFUNÇÕES	Ideacional: representação de aspectos do mundo através da experiência dos indivíduos.	Representacional: configurações espaciais, vetores e olhares.
	Interpessoal: linguagem como interação	Interativa: forma como os sistemas semióticos visuais projetam relações entre o produtor da imagem, o observador e os objetos representados.
	Textual: a linguagem é vista como um recurso semiótico usado para construir um texto organizado	Composicional: ocupa-se do inventário de possibilidades na disposição dos elementos visuais de uma página e da forma como as escolhas dentro deste sistema produzem diferentes efeitos de sentido.

*Quadro elaborado com base nas metafunções de Halliday (In: Bawarshi; 2013) e a Gramática Visual de Kress & van Leeuwen (In: Meurer; 2009)

A proposta de análise aqui apresentada versa sobre os pontos de encontro entre a Gramática Visual e a LSF. Para tal, podem ser realizadas as seguintes etapas: 1) Identificação dos recursos semióticos; 2) Classificação destes como recursos de representação, de interação ou de composição visual; 3) Análise do ponto de vista funcional, com base nos usos, funções e efeitos de sentido.

Como a análise destes três pontos poderia tornar o trabalho muito extenso para pouco tempo de pesquisa, nos deteremos ao terceiro ponto,

tendo em vista que as questões aqui apresentadas tendem a ser analisadas com base em seus usos, funções e efeitos de sentido.

3.3. GÊNEROS MULTIMODAIS NAS PROVAS DO ENEM

sabido que o Enem se consolidou como o instrumento de avaliação da educação básica. O Conselho nacional de Educação, em resolução de número 2, de 30 de janeiro de 2012, reforça, em seu artigo 21, que: “O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) deve, progressivamente, compor o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), assumindo as funções de avaliação sistêmica, certificadora e classificatória”. Como avaliação sistêmica, toma como objetivo subsidiar políticas públicas para a Educação Básica. Com isso, suas avaliações servem de norte para a organização das escolas, bem como para a formação de currículos e até mesmo dos conteúdos que serão ensinados.

Não seria diferente com a avaliação de Língua Portuguesa. A Matriz de Referência do ENEM 2012 para a seção de Linguagens, códigos e suas tecnologias traz competências como: “Aplicar tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida” e como habilidade: “Identificar diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação”. (BRASIL, 2012)

Reconhece-se que a escolha do corpus, com as avaliações de 2020 e 2021, no formato impresso e digital, forneceu um bom quantitativo de questões que pudessem ser avaliadas qualitativamente, levando em consideração os usos, funções e efeitos de sentido dos recursos semióticos. A seguir, apresentamos a análise de algumas questões, comentadas mais detalhadamente.

Na prova de 2020, observa-se que, de um total de 45 questões, 09 exploravam gêneros multimodais, em sua maioria, questões que abordavam os efeitos de sentido e as relações entre a linguagem verbal e não-verbal.

Dessas questões, chamamos a atenção para a de número 15 (Figura 01), que trata do uso e dos efeitos de sentido em recursos não verbais:

Figura 01: Prova do ENEM, Questão 15, Caderno Azul, 2020

Questão 15

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.



O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

- A apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- B se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- C traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- D resulta em melhor eficiência para as mulheres e, conseqüentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- E possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.

Note-se que para responder à questão é exigido do leitor a identificação de qual passe é mais valioso: o masculino ou o feminino. Com um olhar minucioso, o candidato encontra a resposta à questão. No entanto, no infográfico torna-se clara a informação a partir dos círculos sequenciados, apresentando os valores dos passes dos jogadores Marta e Neymar.

Ainda na prova de 2020 chamamos a atenção para a questão 13 (Figura 02) que aborda a identificação de recursos semióticos.

Figura 02: Prova do ENEM, Questão 33, Caderno Azul, 2020

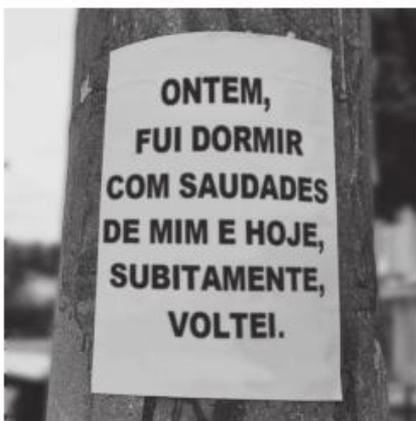
Questão 33 

TEXTO I

Poesia em cartaz

O caminho habitual para o trabalho, aquele em que a gente já nem repara direito, pode ficar mais belo com um poema. O projeto #UmLambePorDia nasceu desta intenção: trazer mais cor e alegria para a cidade por meio de cartazes coloridos ao estilo lambe-lambe. Quem teve a ideia foi o escritor Leonardo Beltrão, em Belo Horizonte. “Em meio a olhares cada vez mais viciados, acabamos nos esquecendo da beleza envolvida em cada esquina e no próprio poder transformador da palavra”. Assim, a cada dia um cartaz é colocado por aí, para nos lembrar de reparar na cidade, na vida que corre ao redor e também em nós mesmos.

TEXTO II



Disponível em: www.vidaesimples.uol.com.br. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se a função que os cartazes colados em postes normalmente exercem nas ruas das cidades grandes, esse texto evidencia a

- A disseminação da arte poética em um veículo não convencional.
- B manutenção da expectativa das pessoas ao andarem pelas ruas.
- C necessidade de exposição de poemas pequenos em diferentes suportes.
- D característica corriqueira do suporte lambe-lambe, muito comum nas ruas.
- E exposição da beleza escondida das esquinas da cidade de Belo Horizonte.

A questão trata sobre dois textos: um texto verbal que apresenta uma notícia sobre o projeto “Um lambe por dia” e o Texto II, que traz uma fotografia do tema da notícia: um poema colado em um poste, no estilo “lambe”. O questionamento gira em torno do contexto de produção da poesia, que, de forma nada convencional, encontra-se em um poste. A compreensão da questão e a chegada à resposta só é possível se o estudante fizer a leitura dos recursos multimodais, compreendendo que a poesia encontra-se colada em um poste.

A edição de 2020 apresentou um número razoável de questões envolvendo a multimodalidade. No entanto, os recursos multimodais foram bastante explorados e as questões só podiam ser resolvidas se o estudante fizesse uma leitura criteriosa.

Quanto a avaliação no formato digital, tivemos as mesmas questões, sem a utilização de alguns outros recursos que o ambiente digital poderia proporcionar.

Na edição de 2021, o ENEM apresentou 11 questões com gêneros multimodais e houve uma preocupação em abordar os usos, funções e efeitos de sentido dos recursos semióticos, como podemos observar na questão 18 (Figura 03).

Figura 03: Prova do ENEM, Questão 18, Caderno Azul, 2021

Questão 18 enem 2021



MEIRELLES, V. *Moema*. Óleo sobre tela, 129 cm x 190 cm. Masp, São Paulo, 1866.

Disponível em: www.masp.art.br. Acesso em: 13 ago. 2012 (adaptado).

Nessa obra, que retrata uma cena de *Caramuru*, célebre poema épico brasileiro, a filiação à estética romântica manifesta-se na

- A** exaltação do retrato fiel da beleza feminina.
- B** tematização da fragilidade humana diante da morte.
- C** ressignificação de obras do cânone literário nacional.
- D** representação dramática e idealizada do corpo da índia.
- E** oposição entre a condição humana e a natureza primitiva.

A questão gira em torno da análise da tela *Moema*, de Vitor Meireles e solicita que o estudante identifique características da estética romântica. Não foi disponibilizado nenhum texto verbal e o estudante teria que fazer uma análise de todos os componentes não-verbais.

Na questão 12 (Figura 04) os estudantes eram levados a relacionar o significado da palavra *pet* que faz relação com a imagem de uma campanha em que de um lado traz uma garrafa *pet* e dou outro um animal de estimação.

Figura 04: Prova do ENEM, Questão 12, Caderno Azul, 2021

Questão 12 enem2021



Disponível em: www.deskgram.org. Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.
- alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das três últimas edições do ENEM mostram que houve um avanço qualitativo com relação à exploração de recursos semióticos. Apesar de estar presente timidamente (nos últimos dois anos menos de 20% das questões exploraram gêneros multimodais), as questões tem explorado pontos mais substanciais propostos primeiramente pela Linguística Sistêmico-Funcional, de Halliday e, a posteriori, pela Gramática do Design Visual de Kress e van Leeuwen. Nos dois últimos anos constata-se uma análise dos recursos semióticos com mais propriedade, ultrapassando a análise do não-verbal relacionada ao verbal, apenas.

Tem-se muito a avançar no uso de gêneros multimodais nas provas do ENEM, mas o que temos até então, já representa um progresso, tendo em vista que seu uso suscita uma mudança no ensino de língua portuguesa e no conceito de texto, que não mais pode se limitar ao texto verbal, mas que leva em consideração, também, o texto não-verbal.

Certamente, esse é um momento de mudança; afinal vivemos “novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens.” (Rojo; 2013, p.116) E mais avaliações estão por vir e poderão servir como material para análise.

REFERÊNCIAS

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino.** Trad.: Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola, 2013.

BHATIA, Vijay K. **Análise de Gêneros Hoje.** Trad.: Benedito Gomes Bezerra. Revista de Letras nº23. Vol1/2-jan/dez. 2001

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.** Resolução nº 2, de 30/01/2012. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br>.>Acesso em 11/07/2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Matriz de referência para o ENEM, 2012.** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf. Acesso em: 05 jul 2016.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs). **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 4. Ed. São Paulo: Parábola, 2011.

_____, Ângela Paiva (Org.). **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais.** Recife: Pipa Comunicação, 2014. Disponível em: <<http://pibidletras.com.br/serie-experimentando-teorias/ET1-Multimodalidades-e-Leituras.pdf>> Acesso em: 31 maio 2014.

MEURER, José Luiz e BALOCCO, Anna Elizabeth. **A Linguística Sistêmico-Funcional no Brasil: interfaces, agenda e desafios.** Anais do S LEL Volume 1, Uberlândia: EDUFU, 2009. Disponível em; www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/.../silel2009_gt_lg14_artigo_8.pdf>Acesso em 14/07/2016

PAIVA, Francis Arthuso. Leitura de imagens em infográficos. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Tecnologias para aprender.** São Paulo: Parábola, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. Leitura, escrita e tecnologia: questões, relações e provocações. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola, 2016.

ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane e BARBOSA, Jacqueline P.(Orgs.). **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2013.